Solução completa para a eletromobilidade sustentável

A **TEVX** apresenta uma nova forma de pensar a expansão da **eletromobilidade sustentável** como um pilar estratégico para **cidades inteligentes**, com soluções de **ponta a ponta**.



Infraestrutura completa



Veículos 100% elétricos



Carregadores de alta potência



Soluções com energia renovável



Armazenamento de energia



Acesse nosso site:

TEVX



NTU MULHER E NTU JOVEM:
renovação e diversidade em movimento

Iniciativas lançadas no Seminário Nacional da NTU buscam ampliar a representatividade feminina e jovem no setor de transporte urbano

Durante o Seminário Nacional NTU 2025, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos deu um passo decisivo rumo à renovação e inclusão no setor, com o lançamento oficial dos movimentos NTU Mulher e NTU Jovem. As iniciativas integram projeto estratégico da entidade para ampliar a diversidade, atrair novas lideranças e valorizar talentos jovens e femininos em todos os níveis da cadeia de mobilidade urbana.

A decisão de criar os dois movimentos nasceu de um processo interno de escuta e planejamento, como explicou Edmundo Pinheiro, presidente do Conselho Diretor da NTU. "Essa desproporção mostra que precisamos abrir a NTU para novos públicos, trazendo novas ideias e novas pessoas", afirmou, ao destacar que entre os 30 membros do Conselho Diretor da entidade, apenas um é mulher. Além disso, a média de idade dos integrantes é elevada, o que evidencia a necessidade de renovação geracional.

Presença feminina: da garagem à liderança

O movimento NTU Mulher chega com o objetivo claro de ampliar a participação das mulheres no transporte urbano, não apenas em funções administrativas, mas também em áreas operacionais e cargos de liderança.

Segundo dados apresentados por Richele Cabral, diretora de Mobilidade Urbana da Semove e corresponsável pela condução dos movimentos, apenas 17% da força de trabalho nas empresas de transporte é composta por mulheres — índice que se repete globalmente, conforme a Organização Internacional do Trabalho (OIT). No caso de motoristas com carteira D, a disparidade é ainda maior: apenas 4% são mulheres.

(A-C) Robson Cesco/NTU



Richele Cabral durante apresentação do programa NTU Mulher, em Brasília.

Richele defendeu mudanças estruturais e comunicacionais: "É preciso deixar claro, nas divulgações, que funções operacionais também se destinam a mulheres. O objetivo do NTU Mulher é ampliar a presença feminina em todos os níveis: desde a garagem até os cargos de liderança e empresariais".

A importância dessa atuação foi reforçada por Stamatula Vardaramatos, presidente da Associação dos Transportadores de Passageiros de Porto Alegre (ATP), que lembrou que as mulheres são maioria entre os usuários do transporte coletivo, mas ainda são minoria nas funções operacionais e de liderança. "Temos poucas mulheres e, em geral, concentradas no setor administrativo. Seria muito importante atrair mais para funções de direção, manutenção e operação", destacou.

NTU Jovem: preparando as lideranças do futuro

Já o NTU Jovem nasce com a missão de atrair, engajar e formar novas lideranças no setor de mobilidade urbana, promovendo um processo de sucessão que traga mais representatividade das novas gerações nas decisões estratégicas do setor.

"Precisamos ouvir e incluir os jovens. O setor precisa se comunicar melhor com eles, entender seus anseios, seus valores, e dar espaço para que eles também construam o transporte público do futuro", afirmou Luciana Herszkowicz, CEO da EKHOA e diretora da Paraty Mobilidade, que compartilha com Richele Cabral a coordenação dos dois movimentos.



Luciana Herszkowicz durante apresentação do NTU Jovem, em Brasília.

Luciana lembra que iniciativas similares, como o "ComJovem", do setor de transporte de cargas, serviram de inspiração. "O NTU Jovem não será apenas espaço de fala, mas de formação, articulação e protagonismo", explicou.

Construção colaborativa e ações regionais

Os movimentos não terão estrutura hierárquica fechada — pelo contrário, serão construídos em diálogo com entidades regionais, operadoras, lideranças setoriais e sociedade civil. "A construção dos movimentos será colaborativa e contínua", reforçou Francisco Christovam, diretor executivo da NTU. A proposta é que, em até um ano, o setor já possa colher os frutos com histórias reais de transformação, seja com mais mulheres assumindo funções técnicas ou jovens integrando comitês e grupos de trabalho regionais.

Segundo os organizadores, ações descentralizadas também serão organizadas a partir de 2026, com encontros, oficinas e painéis nas diversas regiões do país. "Queremos ver essas iniciativas ganhando força em cada canto do Brasil, com projetos locais, lideranças regionais e troca de experiências", disse Richele Cabral. "O lugar da mulher é onde ela quiser estar", completou.

Como destacou Francisco Christovam, "não se faz mobilidade urbana de qualidade apenas com tecnologia e infraestrutura — é preciso cuidar do capital humano, da cultura organizacional e da capacidade de inovação".

Inscrições abertas

A NTU anunciou que as inscrições para participar dos movimentos NTU Mulher e NTU Jovem já estão abertas e são destinadas a profissionais do setor, estudantes, colaboradores de operadoras de transporte urbano e demais interessados na causa da diversidade e da renovação do setor.

A participação é voluntária e permitirá o envolvimento direto em ações de formação, debates temáticos, grupos de trabalho e projetos-piloto.

Para se inscrever, **ENVIE UM E-MAIL PARA: NTU@NTU.ORG.BR.**